



Escola Secundária do Padrão da Légua (402412)



**ACÇÃO C445. PROJECTO DE FORMAÇÃO PARA O NOVO PROGRAMA DE PORTUGUÊS DO ENSINO BÁSICO I  
TRABALHO FINAL NÃO PRESENCIAL TURMA C445 D - ESPL MAIO 2011**

**Maria Ema Monteiro Alves**

## Introdução

Investir na escrita – a nível da planificação, textualização, revisão e publicação – é vital se pretendermos agir para além do nível da superfície. Assim, é importante dar ferramentas ao aluno para que ele ultrapasse com facilidade a etapa da textualização. Planificar o trabalho de escrita conjuntamente com o professor, antecipar conteúdos temáticos e lexicais e escrever em interacção a partir da leitura pareceram-nos respostas adequadas a este desafio. No entanto, foi na etapa de revisão que se procurou fazer a diferença. Com efeito, ao verificarmos a relutância dos alunos em reescrever os seus textos, depois de os terem feito passar pelo crivo impiedoso da caneta vermelha do professor, temos vindo a apostar no treino da leitura dos seus próprios textos – recursiva e com algum distanciamento no tempo – e na criação de hábitos de rever os textos uns dos outros<sup>1</sup>.

A sequência didáctica integrada produzida em trabalho individual intitula-se “O texto poético: escrever sobre amizade com Alexandre O’Neill” e partiu do conhecimento prévio que os alunos tinham do conceito de “amizade”. A competência foco considerada foi a Escrita, principalmente a componente “escrever em termos pessoais e criativos”<sup>2</sup>, tendo em conta que “a releitura e o aperfeiçoamento são operações que fazem parte do próprio processo de escrita e que permitem alcançar os níveis de correcção e adequação indispensáveis aquando da divulgação dos textos” (Reis, 2009: 149). Assim, o texto com características poéticas foi objecto de planificação, textualização e ainda de várias modalidades de revisão (recursiva individual, troca de texto entre colegas, pela professora, no dia da escrita e passada uma semana). No entanto, integra também as outras competências, a saber Compreensão do Oral, Expressão do Oral, Leitura e CEL. No âmbito desta última, testou-se material para um

---

<sup>1</sup> “Embora os alunos tenham a tentação de dar por acabada a escrita de um texto quando terminaram o primeiro esboço, começam, progressivamente, sob a exigência dos outros e do professor, a sentir necessidade de ajuda para ir mais longe no seu aperfeiçoamento. A interacção e a apreciação dos colegas e do professor são necessárias e bem acolhida aquando da escrita de textos que se destinam, por exemplo, a interpelar alguém, a fazer parte de circuitos de comunicação, a ser publicados.” (Niza *et al.*, 2011: 35).

<sup>2</sup> De salientar que a professora também realiza a actividade de escrita: “(...) o professor tem de produzir com os alunos, perante os alunos, aquilo que lhes pede para executarem.” (Niza *et al.*, 2011: 51)

laboratório de língua sobre a voz passiva, o qual se revelou adequado ao nível de desenvolvimento dos alunos e os motivou para a reflexão sobre a língua que utilizam implicitamente<sup>3</sup>.

Esta sequência é constituída por três etapas de noventa minutos e uma de quarenta e cinco minutos e procurou integrar, ao mesmo tempo, uma reflexão retrospectiva sobre aulas já concretizadas e prospectiva, ao propor reformulações, de acordo com ciclos supervisivos de investigação-acção (assim, considerou-se importante, por exemplo, serem os alunos a definir, conjuntamente com a professora, o plano da oficina de escrita e os parâmetros de avaliação, o que não tinha sido anteriormente contemplado).

### **Referências bibliográficas:**

Costa, J., Cabral, A., Santiago, A. & Viegas, F. (2009). *Conhecimento Explícito da Língua. Guião de Implementação do Programa. Formação Novos Programas de Português*. Lisboa: Ministério da Educação, DGIDC.

Niza, I., Segura, J. & Mota, I. (2011). *Escrita. Guião de Implementação do Programa de Português do Ensino Básico. Formação Novos Programas de Português*. Lisboa: Ministério da Educação, DGIDC.

---

<sup>3</sup>“(... ) ensinar gramática não é ensinar algo completamente novo, mas sim tornar os nossos alunos conscientes de um conhecimento que eles têm e aplicam, mas do qual não têm consciência.” (Costa *et al.*, 2009: 8)

## Planificação de Sequência Didáctica Integrada

**Competência foco:** Escrita

**Competências associadas:** Compreensão do Oral, Expressão do Oral, Leitura, Conhecimento Explícito da Língua

### Apresentação

**1. Nome da sequência:** O TEXTO POÉTICO: ESCREVER SOBRE AMIZADE COM ALEXANDRE O'NEILL

**2. Contexto:** Oficina de escrita – Português, Projecto de Escola Ler Mais e Escrever Melhor (PLMEM) e Projecto de Educação Sexual da turma (PES). Planificação, textualização, revisão e divulgação na turma e na revista on-line do PLMEM.

**3. Ano de escolaridade:** 8º ano

**4. Duração estimada:** 3 semanas, com interrupção entre a 2ª e a 3ª semanas

**5. Competência foco associada ao resultado esperado no final do 3.º ciclo:**

Escrita (*Escrever em termos pessoais e criativos* – cf. p. 117, Resultados esperados para a Escrita)

**6. Resultado final desta sequência didáctica:** Produzir um texto individual, com características poéticas (cf. referencial de textos, p. 141, PEEB), em português padrão, recorrendo a vocabulário e a recursos expressivos adequados ao texto poético (1) p. 128 PPEB p. ex: poema

**7. Descritor(es) de desempenho:**

- Explorar diferentes vozes e registros para comunicar vivências, emoções, conhecimentos, pontos de vista, universos no plano do imaginário (cf. 1, p. 128, PPEB, poema e comentário crítico).
- Explorar efeitos estéticos da linguagem mobilizando saberes decorrentes da experiência enquanto leitor (p. 128, PPEB)
- Utilizar, com [progressiva] autonomia, estratégias de revisão e aperfeiçoamento de texto (cf. 2, p. 127, PPEB: entendimento da revisão e aperfeiçoamento de texto como actividade que atravessa todo o processo de escrita e envolve operações de releitura, reescrita...)

### **8. Conteúdos associados (cf. Roteiro/Desenvolvimento)**

### **9. Conhecimentos prévios (cf. Roteiro/Desenvolvimento)**

### **10. Tema interdisciplinar:** Relações interpares - adolescência e amizades (PES)

## Roteiro

### 1. Abertura

Informação aos alunos: ao longo da sequência “O texto poético: escrever sobre amizade com Alexandre O’Neill” vão desenvolver-se actividades em diferentes modos de trabalho (individual, de pares e colectivo). Serão disponibilizados recursos áudio, dicionários e uma ficha de trabalho.

O resultado esperado no final desta sequência será a produção de um texto poético individual, sobre “o amigo”, em transversalidade com os projectos LMEM e PES. A temática em questão é do agrado dos alunos, já que, na faixa etária em que se encontram, os amigos são uma área de interesse privilegiada.

A sequência tem uma duração prevista que abrange três semanas. No entanto, entre a terceira e a quarta aulas decorrerá uma semana de intervalo, de modo a proporcionar o devido **distanciamento** entre a fase de textualização inicial da oficina de escrita e a fase de revisão (a aula intercalada será destinada à exploração de outro poema de Alexandre O’Neill, “Há palavras que nos beijam”).

Estão previstos vários momentos de avaliação processual. No final, haverá uma avaliação dos resultados a partir dos textos produzidos, revistos e entregues para publicação na revista on-line do PLMEM.

### 2. Desenvolvimento

**Etapa 1**

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	LEITURA Ler para construir conhecimento	Utilizar, de modo autónomo, a leitura para localizar, seleccionar, avaliar e organizar a informação (p. 123, PPB)	Biobibliografia de Alexandre O'Neill	Leitor (DT C.1.2.)	Interacção a partir da correcção do trabalho de casa (redigir duas questões a colocar aos colegas e as respectivas respostas)	Conhecimento de aspectos da vida e obra de Alexandre O'Neill	Trabalho individual (em casa) e colectivo	Internet (trabalho de casa)	90'
	CO/EO Participar em situações de interacção oral	Implicar-se na construção partilhada de sentidos – pedir e dar informações, explicações, esclarecimentos (p. 122, PPB)		Texto conversacional (DT C.1.2.)					
	CEL Plano sintáctico	Transformar frases activas em frases passivas e vice-versa (p. 132, PPB)  Sistematizar relações entre constituintes principais de frases e as funções sintácticas por eles desempenhadas (p. 132, PPB)	Funções sintácticas	Frase passiva (DT B.4.3.)	Laboratório de língua	Domínio das transformações que ocorrem nas frases activas e passivas	Trabalho de pares e colectivo	Ficha de trabalho	

**Etapa 2**

Competência	Descritores de desempenho e conteúdos associados	Experiência de	Meto-	Recursos a	TP
-------------	--	----------------	-------	------------	----

Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Aprendizagem		dologia	disponibilizar	
					Actividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	ESCRITA Escrever para construir e expressar conhecimento	Utilizar a escrita para estruturar o pensamento e sistematizar conhecimentos (p. 126, PPEB)	Classes de palavras	Texto (DT C.1.2.)	Síntese de vocabulário, a partir da correção do trabalho de casa	Antecipação do conteúdo do poema “Amigo”, de Alexandre O’Neill; Preparação da oficina de escrita	Trabalho individual (em casa) e colectivo		90’
	CEL Plano das classes de palavras	Sistematizar propriedades distintivas de classes e subclasses de palavras (p. 131, PEEB)		Nome e adjectivo (DT B.3.1.)					

## Etapa 2 (continuação)

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b>	<i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	CO Escutar para aprender e construir conhecimento		Ouvinte (DT C.1.1.)	Escuta activa do poema	Confirmação ou infirmação de hipóteses sobre o conteúdo do poema	Trabalho individual e colectivo	CD com a gravação do poema “Amigo”, de Alexandre O’Neill	
		ESCRITA Escrever para construir e expressar conhecimento	Dispor-se física e psicologicamente a escutar, focando a atenção no objecto e nos objectivos da comunicação (p. 120, PPEB) Utilizar procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter a informação, em função de necessidades de comunicação específicas: identificar ideias-chave; tomar notas (p. 120, PPEB)	Tomar notas	Escrita de notas para activar a atenção e a retenção de informação				

## Etapa 2 (continuação)

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	CEL Plano discursivo e textual	Usar paratextos para recolher informações de natureza pragmática, semântica e estético-literária que orientam e regulam de modo relevante a leitura (p. 134, PPEB)						Manual <i>Plural</i> 8º ano	
	LEITURA Ler para apreciar textos variados	Expressar, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista e apreciações críticas suscitados pelos textos lidos em diferentes suportes (cf.1, p. 124, PPEB, p. ex. mobilizar os conhecimentos prévios do aluno)			Leitura silenciosa do poema	Alargamento de vocabulário (preparação da oficina de escrita)	Trabalho individual e colectivo		
	CO/EO Participar em situações de interacção oral	Implicar-se na construção partilhada de sentidos (p. 122, PPEB)		Locutor; interlocutor; estratégias discursivas (DT C.1.1.)	Análise do poema, tendo em conta aspectos formais e de conteúdo				

## Etapa 2 (continuação)

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Atividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	LEITURA Ler textos literários	Expressar opiniões e problematizar sentidos, como reacção pessoal à audição ou leitura de uma obra integral (p. 125, PPEB) Analisar processos linguísticos e retóricos utilizados pelo autor na construção de uma obra literária: identificar marcas de enunciação e de subjectividade; analisar o valor expressivo dos recursos retóricos (p. 125, PPEB)	Noções de versificação	Conhecimento do mundo (DT C.1.1.)	Análise do poema, tendo em conta aspectos formais e de conteúdo (cont.)	Domínio de recursos expressivos			
	CEL Plano fonológico	Sistematizar propriedades da sílaba gramatical e da sílaba métrica: segmentar versos por sílaba métrica (p. 130, PPEB)							
	Plano discursivo e textual	Identificar figuras de retórica e tropos como mecanismos linguísticos geradores de densificação semântica e expressividade estilística: figuras de dicção (de natureza fonológica...); figuras de pensamento; tropos (p. 134, PPEB)			Figuras de retórica e tropos (DT C.1.3.1.): metáfora, aliteração, assonância				
	Plano da representação gráfica e ortográfica	Sistematizar regras de uso de sinais auxiliares da escrita (cf.6, p. 125, PPEB, associação a matizes expressivos)		Sinais auxiliares da escrita (DT E.2.): aspas					

### Etapa 3

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Atividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	LEITURA Ler textos literários	Explorar processos de apropriação e de (re)criação de texto narrativo, poético ou outro (cf.5, p. 125, PPEB, articular com actividades de leitura oral, recitação)	Técnicas de leitura em voz alta	Recursos extralinguísticos	Leitura expressiva do poema, preparada em trabalho de casa, segundo parâmetros estabelecidos conjuntamente e acompanhada ao violino por um colega	Domínio de técnicas de leitura	Trabalho individual e de pares	Parâmetros de avaliação	90'
	EO Falar para construir e expressar conhecimento	Explorar diferentes formas de comunicar e partilhar ideias e produções pessoais seleccionando estratégias e recursos adequados para envolver a audiência (cf.7 e 8, p. 121, PPEB, p. ex. recitação; exploração de relações entre várias formas de expressão estética)				Sensibilização para a expressividade da música		Violino (disponibilizado por um aluno)	

### Etapa 3 (continuação)

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP	
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Actividades	Resultados				
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	CO Escutar para aprender e construir conhecimento	Dispor-se física e psicologicamente a escutar, focando a atenção no objecto e nos objectivos da comunicação (p. 120, PPEB) Utilizar procedimentos para clarificar, registar, tratar e reter a informação, em função de necessidades de comunicação específicas: identificar ideias-chave; tomar notas (p. 120, PPEB)		Ouvinte (DT C.1.1.)	Escuta de uma canção	Identificação de semelhanças e diferenças entre o poema analisado e a canção (confronto textual)	Trabalho individual e colectivo	CD <i>José Afonso</i> , com gravação da canção “Traz um amigo também”.		
	LEITURA Ler para apreciar textos variados	Distinguir diferenças, semelhanças ou a novidade de um texto em relação a outro(s) (p. 124, PPEB)		Intertexto/intertextualidade (DT C.1.2.)						
	ESCRITA Escrever para construir e expressar conhecimento	Recorrer à escrita para assegurar o registo e o tratamento de informação ouvida ou lida (cf.1, p. 126, PPEB, p. ex. notas)			Escrita de notas para activar a atenção e a retenção de informação					

### Etapa 3 (continuação)

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Atividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	ESCRITA Escrever em termos pessoais e criativos	Explorar diferentes vozes e registros para comunicar vivências, emoções, conhecimentos, pontos de vista, universos no plano do imaginário (cf.1, p. 128, PEEB, p. ex. poemas)  Explorar efeitos estéticos da linguagem mobilizando saberes decorrentes da experiência enquanto leitor (p. 128, PEEB)	Seleção de definições de “amigo”	Texto (DT C.1.2.)	Listagem conjunta de um plano/indicações para a oficina de escrita	Produção de um texto com características poéticas (cf. referencial de textos, p. 141, PEEB) sobre a amizade, utilizando processos de planificação, textualização e revisão (transversalidade com o PLMEM e o PES)	Trabalho individual	Dicionário Definições de “amigo”(do aluno, dos colegas, presentes no poema analisado) Listas de vocabulário	
			Texto poético: noções de versificação e recursos expressivos		Planificação				

### Etapa 4

Competência		Descritores de desempenho e conteúdos associados			Experiência de Aprendizagem		Metodologia	Recursos a disponibilizar	TP
Foco	Associada	Descritor(es)	Conhº prévio	Conteúdo de aprendizagem	Atividades	Resultados			
<b>ESCRITA</b> <i>Escrever em termos pessoais e criativos</i>	<b>ESCRITA</b> Escrever para construir e expressar conhecimento	Utilizar, com [progressiva] autonomia, estratégias de revisão e aperfeiçoamento de texto (p. 127, PPEB)	Textualização  Revisão		Revisão/ textualização final		Trabalho individual	Dicionário	45' uma semana depois
	<b>LEITURA</b> Ler textos literários	Explorar processos de apropriação e de (re)criação de texto narrativo, poético ou outro (cf.5, p. 125, PPEB, articular com actividades de leitura oral, recitação)	Técnicas de leitura em voz alta		Divulgação dos poemas dos alunos e da professora à turma	Domínio de técnicas de leitura expressiva		Parâmetros de avaliação	
					Avaliação dos poemas e da leitura (auto e hetero, pelos alunos e pela professora)	Produção de comentários escritos (auto-regulação) e orais		Página on-line da Escola	
					Divulgação on-line na Escola				

### 3. Avaliação

<b>Auto e hetero-avaliação das actividades</b>	<b>Recursos a disponibilizar</b>	<b>Modos de Trabalho</b>	<b>Tempo</b>
<p>Auto e hetero-avaliação por alunos.</p> <p>A avaliação é formativa e processual e está implícita nas experiências de aprendizagem de cada etapa da sequência didáctica integrada.</p> <p>A avaliação sobre a competência foco terá maior incidência durante e após a fase de revisão final (4ª etapa).</p> <p><b>Hetero-avaliação pela professora na fase inicial da primeira textualização, retorno ao aluno e nova revisão pela professora (intervalo de uma semana).</b></p>	<p>Parâmetros conjuntamente estabelecidos e escritos no quadro e no caderno dos alunos</p> <p>Comentários auto-reguladores</p>	<p>Trabalho individual, em pares e colectivo</p> <p>Hetero-avaliação processual e final pela professora</p>	<p>20' (na etapa 4)</p>

**Padrão da Légua, 13 de Maio de 2011**

**Trabalho realizado por**

Maria Ema Monteiro Alves

**P.S. Anexam-se 3 páginas de materiais.**

## Anexo 1 – Laboratório de língua (voz passiva)

1. Observa atentamente as frases (atenção – todas as frases da coluna da direita têm erros):

a. A Juliana apoiou a Maria.	a. A Juliana foi apoiada pela Maria.
b. Todos os alunos apoiarão os amigos.	b. Os amigos são apoiados por todos os alunos.
c. A Juliana apoia os amigos.	c. Os amigos são apoiada pela Juliana.
d. O meu colega ajudou a Maria.	d. A Maria foi ajudada por o meu colega.

2. Assinala os erros.

3. Corrige os erros que assinalaste.

- a. \_\_\_\_\_
- b. \_\_\_\_\_
- c. \_\_\_\_\_
- d. \_\_\_\_\_

4. Regista as tuas conclusões em cada caso, para apresentares à turma :

- a. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- b. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- c. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- d. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



### **Anexo 3 – Alguns textos dos alunos (textualização final)**

Aluno 1

Amigo é um sorriso confidente.

Amigo é o apoio na queda.

Amigo é um refúgio quente.

Amigo é o perdão sem senão.

Amigo é alegria num mau dia.

Amigo é a luz na escuridão.

Aluno 2

Amigo é um coração

Que só se parte quando o perdemos.

Amigo não é solidão

Porque nunca o esquecemos.

Amigo traz-me alegria

Porque me enche o dia.

Aluno 3

“Amigo” é uma brisa sentida com carinho,

No cantinho do meu coração.

Como podemos nós viver sem “amigo”?

“Amigo” é como macarrão com queijo

Algo agradável sentido com jeitinho

“Amigo” é a receita terminada.